



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO 2018



ÍNDICE

Introdução	2
Orçamento de Exploração para 2018.....	8
Demonstração de Resultados Previsionais por Áreas e Centros Analíticos.....	14
Demonstração de Resultados Previsionais Globais.....	21

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature at the bottom.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature that appears to be 'A. J. S.' and several smaller initials.

INTRODUÇÃO

Mantendo-se inalterada a Missão da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, bem como a sua génese e as Obras de Misericórdia, importa sintetizar as linhas de ação comum em todas as áreas de intervenção:

- Preocupação e cuidado com os mais frágeis;
- Sustentabilidade nas atividades desenvolvidas;
- Integração das diferenças;
- Utilização sistemática da equação números/afetos.

Os Planos e Orçamentos entrelaçam-se na sua determinação. Por um lado o Plano de Atividades condiciona as opções do Orçamento, e o Orçamento condiciona as opções do Plano de Atividades.

Persistir na concretização dos objetivos estabelecidos, tem sido um caminho, que se tem procurado atingir, sendo atualmente a situação económico-financeira mais equilibrada, donde resultam perspetivas mais positivas, para o futuro. Pela primeira vez, em muitos anos, deixámos de ter uma enorme dívida a condicionar toda a ação. Teremos, isso sim, de ser ainda mais rigorosos (se assim se pode dizer) e sobretudo cautelosos nos objetivos a que nos propomos e termos os meios que podem ser postos ao serviço desses objetivos.

Sendo a Misericórdia uma Instituição com uma intervenção social muito abrangente, importará avaliar as áreas de ação mais relevantes para a comunidade de Cascais, apesar de atualmente a nossa ação ser reconhecida em todas as valências, o que, também nós consideramos fator muito relevante.

Como se refere, no Plano de Atividades para o ano em curso, "*a exigência dos princípios, o rigor das ações, e o tempero do coração*", são indicadores, que presidem à nossa atividade.

Situações sociais complexas, obrigam-nos a um maior rigor e a uma maior criatividade na procura das soluções. Trata-se de um trabalho sempre inacabado que, importa sempre retomar, através das tarefas práticas, sobre as quais importa, também, sempre refletir.

Os objetivos estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, para 2018, mantêm-se, com pequenas alterações:

- Continuação da monitorização das atividades a desenvolver;
- Continuação do desenvolvimento de medidas, na área patrimonial;
- Controle orçamental;
- Implementação de alterações, na estrutura organizativa;
- Dar continuidade ao processo de certificação, das respostas sociais;
- Reestruturação da Área da Infância;
- Introdução de medidas de apoio à "fixação" de recursos humanos, à Instituição.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the initials 'T' and 'L', and a signature that appears to be 'PMS'.

Infância

Distribuídos por todo o Concelho, os equipamentos de Infância abrangem cerca de 1000 crianças, que frequentam as valências de creche, pré-escolar, ATL e 1º ciclo do Ensino Básico, sendo uma intervenção muito significativa, não só pela dimensão, como também pela sua qualidade.

Do ponto de vista do equilíbrio económico dos estabelecimentos que integram esta área, a quebra de rendimentos das famílias, e a diminuição dos apoios da Autarquia, agravam a atual situação.

Trata-se duma situação complexa, tanto mais que as soluções em várias situações não dependem, exclusivamente, de fatores internos. Durante o ano de 2018 será reavaliada a alteração da tipologia dos estabelecimentos de Infância, devendo haver mais creche e menos jardim-de-infância. Ao contrário do jardim-de-infância, no que se refere à valência de creche, a procura é grande, pelo que se justificará o seu desenvolvimento, quer na valência solidária, quer na lucrativa. Ainda assim, este é um exercício complexo, quer pelo número de crianças a abranger, quer pela afetação de recursos humanos, versus custos.

Ao Centro Alfredo Pinheiro deverá ser dada prioridade, face à situação de desequilíbrio financeiro em que persistentemente se encontra, nomeadamente no que se refere à manutenção da valência 1º ciclo do Ensino Básico.

De destacar as obras de manutenção realizadas nos nossos equipamentos de infância, que foram várias, correspondendo a um maior esforço de coordenação e planeamento entre a área financeira e operacional. De salientar, também, o investimento realizado pela Autarquia em dois equipamentos da Santa Casa, Creches do Pinhal e Teodoro dos Santos, com grande vantagem quer para a sua qualidade de funcionamento quer para o aumento da sua capacidade.

Serviços Sénior

Constituem equipamentos da Misericórdia de Cascais, duas Residências Sénior, uma solidária e outra lucrativa, um serviço de Apoio Domiciliário, vários Centros de Dia e de Convívio, e outros serviços de apoio às populações, abrangendo um total de 800 idosos.

Trabalhar com idosos é algo de muito exigente. As valências são muito diversificadas, e a resposta muito envolvente.

Por outro lado, trata-se de uma área de atividade em grande expansão, pelo que, demograficamente falando, existe procura. Assim sendo, o crescimento da resposta parece ser adequado, sendo que, de forma muito rigorosa, todas as atuais, e outras possíveis valências, deverão ser avaliadas, antes de qualquer tomada de decisão. Neste enquadramento, o desenvolvimento de outras atividades, parecem, não só úteis, como indispensáveis à chamada coesão social intergerações.

Referimo-nos, por exemplo, ao crescimento do apoio domiciliário mais qualificado e a otimização de serviços de Fisioterapia e outros, que possam devolver aos mais velhos a oportunidade de continuar no seu meio habitacional.



A outro nível, a participação nas Plataformas relativas á 3ª idade têm-se revelado frutuosas, e serão sempre uma oportunidade de não duplicar serviços que outros já prestam ou podem prestar.

Centro de Apoio Social do Pisão

Trata-se de um estabelecimento com 340 residentes, genericamente com doença mental, e 140 colaboradores.

A qualificação do seu espaço físico continua a ser uma prioridade, bem como a organização de ações de formação persistentes, para que os trabalhadores conheçam o meio da sua intervenção.

Dada a heterogeneidade dos residentes, diariamente, temos um novo ponto de partida. Importa pedir, ou reclamar, a intervenção da Saúde, dadas as patologias que muitos dos residentes apresentam. Se não adequarmos estas situações, estaremos sempre a prejudicar os mais frágeis.

São, ainda, objetivos para o próximo ano:

- Continuar a política de abertura do espaço à comunidade, porque só assim se pode falar em integração;
- Celebrar parcerias para multiplicar os esforços desenvolvidos;
- Rigoroso controlo do Orçamento.

Na sequência da aprovação, por parte da Câmara Municipal de Cascais, do protocolo de colaboração referente à preservação do património histórico material e imaterial desta Santa Casa, aquela entidade irá apoiar a realização das obras de recuperação da capela do Centro de Apoio Social do Pisão.

Centro de Apoio Temporário de Tercena

Neste estabelecimento, acolhem-se cerca de 40 crianças e jovens, de ambos os sexos, com idade entre os 4 e os 20 anos, que estiveram sujeitas a maus tratos, abusos, abandono e negligência.

Minimizar o tempo de institucionalização é o grande objetivo do trabalho que, diariamente, ali é realizado.

São várias as formas de concretização deste objetivo:

- Colaboração estreita, com a CRSSL, nomeadamente, através do Projeto Famílias Amigas;
- Colaboração com os Tribunais de Família e Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em risco;
- Agilização dos meios necessários para a definição dos projetos de vida das crianças;
- Plano Anual para os Voluntários.

Diariamente, neste equipamento, se constrói uma ponte com o futuro, atendendo a que estas crianças deveriam sair do estabelecimento já adultos com um projeto de vida.

Prevê-se, ainda, que durante 2018 sejam realizadas, por parte da Segurança Social, as obras de recuperação do telhado deste estabelecimento, situação que muito tem preocupado esta Santa Casa.



Handwritten notes and signatures in the top right margin, including the word "Pág." and several illegible signatures.

Ação Social

A Ação Social concretiza-se, em diversos projetos de atividades, nas escolas de Ensino Básico do 1º ciclo (Abóboda, Trajouce e Galiza), assim como da Escola Secundário Frei Gonçalo de Azevedo, e tem sido uma resposta dinâmica e adequada às necessidades das famílias e das crianças.

Ainda, nesta área de ação social, encontra-se a gestão da Creche da Adroana, que tem sido indispensável para as populações que ali habitam, apesar da sua inadequação às exigências da Segurança Social.

Encontra-se, ainda nesta área, o Rendimento Social de Inserção, onde continuamos a manter, todos os anos, através de duas equipas técnicas que “trabalham no terreno”, o acompanhamento de 200 famílias, cujos problemas são múltiplos, e desta forma se encontram minimamente sinalizados. Este é um programa que, sistematicamente nos confronta sobre o que fica por desenvolver em situações dos mais carenciados.

Por último refere-se que, a partir de Maio de 2017, passou a gestão do Centro Álvaro de Sousa a ser da responsabilidade da Santa Casa, o que anteriormente era efetuado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A Fundação de Sousas, proprietária do Casal de Monserrate, sito no Estoril, cedeu à Misericórdia, a título de comodato, o referido imóvel, bem como os seus jardins e pinhal circundante, com vista à instalação de um Centro de Expressões e Saberes, destinado essencialmente a Sêniiores. Posteriormente foi assinado com a Câmara Municipal de Cascais e a Junta de Freguesia de Cascais/Estoril, um protocolo de colaboração para apoiar o funcionamento deste Centro.

Centro Comunitário da Galiza

Pela sua dimensão, diversidade e projeção, as atividades desenvolvidas no Centro Comunitário da Galiza, têm sido muito relevantes, constituindo-se como um polo dinamizador de uma ampla intervenção social.

Apesar de todas as dificuldades, tem-se conseguido apoios muito significativos, nomeadamente ao nível, de entidades privadas, que, enquanto parceiros têm contribuído para a concretização de alguns projetos inovadores.

Está fora de causa a importância deste trabalho, quer do ponto de vista social, quer da sua capacidade de inovar.

No ano 2017, foi possível sinalizar algumas melhorias, através da capacidade de angariar apoios, e introdução de medidas “draconianas”, de redução de custos.

Acreditamos que em 2018, estas medidas, tenham ainda, melhores resultados, com vista à sustentabilidade do funcionamento do equipamento, de que fazem parte, o ATL, Casa Grande, Escolinha de Râguebi da Galiza e Centro de Convívio.



J2

Caly

7M

JP

F

Actividades Comerciais

No que toca a esta área que é constituída pelo Bom Apetite com loja em Alvide, Farmácia no centro de Cascais e pela Feira na Adroana, prevê-se para 2018:

- Desenvolvimento de uma campanha de marketing a nível desta área, com enfoque nos atuais utentes da Instituição e respetivas famílias, criando um sistema de fidelização mais eficaz e condições mais facilitadoras, através, nomeadamente da criação de um cartão de utente/cliente com a concessão de benefícios;
- No que se refere à Farmácia, procura de novos clientes institucionais, nomeadamente os Serviços Prisionais;
- Implementação da preparação da medicação, através da Unidade criada em 2017, não só para as Residências Sénior da Instituição, mas também para outros clientes externos;
- Atualização de alguns preços de venda dos produtos do Bom Apetite.

Património

Área onde se perspectivam alterações, que resultam da aquisição, efetuada em 2017, pela Câmara Municipal de Cascais, de parte dos Bairros Sociais da Instituição: Bairro Irene, 1ª fase do Bairro Calouste Gulbenkian (60 fogos) e o Bairro Maria. Prevê-se, ainda, que no decorrer de 2017 seja celebrada a escritura de venda, àquela entidade, de um terço do Bairro Marechal Carmona.

Decorrente destas operações foi liquidado todo o passivo bancário existente junto da Caixa Geral de Depósitos, que ascendeu a cerca de 8.800.000€ (capital e juros), tendo sido libertadas todas as hipotecas existentes nesse Banco.

Prevê-se que, no decorrer de 2018, seja recebido, por parte do Fundo T.D.F., o valor remanescente em dívida referente à venda da Praça de Touros de Cascais que ascenderá a 2.298.000€. Prevê-se, ainda, que a aplicação de parte deste valor se destine à amortização integral do passivo bancário existente, junto do Novo Banco e do Banco Português de Gestão.

Continuará a ser premente o encontro de soluções para os imóveis devolutos e terrenos disponíveis, bem como para um aumento das rendas dos restantes imóveis da Misericórdia de Cascais.

No que se refere ao património histórico, o município de Cascais acolheu o depósito do Arquivo Histórico da Santa Casa, no âmbito do PRADIM-Programa da Recuperação de Arquivos e Documentos de Interesse Municipal. O prazo mínimo de depósito do acervo será de dez anos, podendo ser sucessivamente prorrogado por iguais períodos, sendo os custos incorridos para tratamento arquivístico, utilização ou restauro do mesmo, da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais.

Também, neste âmbito, e na sequência da aprovação, por parte da Câmara Municipal de Cascais, do protocolo de colaboração referente à preservação do património histórico material e imaterial desta Santa Casa, aquela entidade irá, apoiar a recuperação, reabilitação e restauro do acervo histórico da Igreja da Misericórdia e do seu espaço circundante, nomeadamente nos espaços anexos à igreja, onde



se pretende instalar um espaço museológico de acesso público. Prevê-se que as obras ocorram em 2018 e 2019.

Recursos Humanos

Para o ano de 2018, os objetivos no âmbito dos Recursos Humanos serão:

- Aplicação do modelo de convenção coletiva de trabalho celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e outras e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, e outros, subscrito pela Santa Casa Misericórdia de Cascais;
- Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal previamente estabelecidos por estabelecimento, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a segurança social e outros organismos;
- Utilizar as medidas de apoio à contratação de trabalhadores, que permitam à instituição beneficiar de apoios financeiros na celebração de novos contratos de trabalho;
- Desenvolver planos de formação profissional, adequados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial incidência nas ações e projetos financiadas por entidades externas;
- Reduzir o número de acidentes de trabalho nos estabelecimentos da Instituição, através da implementação de medidas no âmbito da prevenção da segurança e da saúde no trabalho e da formação específica nestas áreas;
- Realizar exames médicos no âmbito da medicina no trabalho em todos os estabelecimentos da Instituição, a serem realizados em Unidade Móvel e que abranjam todos os trabalhadores de acordo com a legislação aplicável;
- Assegurar a aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho aos trabalhadores, para que este se torne num instrumento de gestão de recursos humanos, mais eficaz, para o desenvolvimento dos vários serviços da instituição.



TL
Ley
PES
7d
[Signature]

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2018

Pressupostos – Gastos

Compras e Fornecimentos e Serviços de Terceiros

- Estimados tendo por base a execução orçamental a Julho de 2017, sem qualquer tipo de aumento considerado para inflação ou alterações fiscais.

Gastos com Pessoal

No tocante a este tipo de gastos, o presente Orçamento encontra-se subdividido pelas respetivas contas contabilísticas, sendo que as mesmas incluem:

- **Remunerações Certas:** Vencimentos base;
- **Remunerações Adicionais:** Subsídios de Férias e Natal, Subsídio de Refeição, Isenção de Horário de Trabalho, Subsídios de Turno, Abono de Falhas, Deslocações, e Trabalho Suplementar (Farmácia);
- **Formação Profissional:** Inclui o valor de 4€/hora para 35 horas de formação abrangendo 35,0% da totalidade dos trabalhadores da Instituição;
- **Encargos sobre Remunerações:** Encargo da entidade patronal, correspondente a 22,3% sobre as remunerações, destinados à Segurança Social;
- **Seguros de Acidentes de Trabalho:** Pagamento do prémio de seguro obrigatório, correspondente a 1,3% da massa salarial;
- **Outros Gastos com Pessoal:** Inclui o pagamento do prémio do Seguro de Saúde "Advancecare", cujo valor unitário estimado foi de 181,07€, abrangendo apenas os trabalhadores do quadro e perspetivando o reembolso de parte pelos trabalhadores conforme metodologia instituída a partir de 2014.

As previsões efetuadas tiveram em conta o Quadro de Pessoal previsto para 2018, não contemplando qualquer alteração à massa salarial, face a 2017, mantendo-se o atual valor de referência, para o salário mínimo.

Aquando da atualização deste valor, espera-se que haja uma compensação deste facto, pelo aumento dos valores dos Acordos celebrados com a Segurança Social, situação verificada em anos anteriores.

Gastos de Depreciação e de Amortização

- O valor correspondente ao gasto contabilístico das Reintegrações do Imobilizado estimou-se em função dos valores dos bens a 31 de Julho de 2017, com as alterações decorrentes da alienação à Câmara Municipal de Cascais dos 60 fogos que constituem a 1ª Fase do Bairro Calouste Gulbenkian, da totalidade dos fogos do Bairro Irene, dos fogos do Bairro Maria ainda em posse da Instituição e de um terço dos fogos do Bairro Marechal Carmona.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Perdas por Imparidade

- As perdas por imparidade incluem o valor das restantes rendas de Bairros Sociais, cuja cobrança se perspectiva difícil.

Gastos e Perdas de Financiamentos

- Os Gastos Financeiros são resultantes dos financiamentos bancários contraídos no valor global de cerca de 1.621.870€, valor que engloba apenas os financiamentos existentes junto do Novo Banco no valor de 507.978€ e do Banco Português de Gestão no valor de 1.113.892€, uma vez que os existentes na Caixa Geral de Depósitos no montante de 7.607.314€, foram pagos em Novembro de 2017. Estes últimos valores estavam associados, na maioria, ao serviço da dívida associado à operação de recuperação do passivo iniciado em 2000.

Gastos Administrativos

- Imputação aos diversos Centros de Resultados, como gastos administrativos, dos gastos de estrutura da Instituição. Esta afetação foi efetuada, tendo por base uma chave de imputação obtida através da avaliação da carga de tarefas desenvolvida por áreas de atividade, ponderada pelos gastos e ganhos de cada centro de resultados nas seguintes percentagens: Infância 22,5%, Serviços Sénior 20,0%, Estabelecimentos Especiais 20,0%, Ação Social 10,0%, Comercial 15,0% e Gestão Patrimonial 12,5%.

Pressupostos - Ganhos

Vendas

- **Farmácia:** Perspetivou-se uma quebra na estimativa de vendas para 2018, de 50.000€, tendo por base o nível real de vendas verificadas em 2017. Salientamos que as alterações verificadas neste sector ao longo dos últimos anos, nomeadamente na diminuição da quase generalidade do preço dos medicamentos, que se traduziram numa alteração nas margens de lucro das farmácias e armazénistas, conduziram a uma quebra ainda mais acentuada dos resultados dos estabelecimentos farmacêuticos;
- **Bom Apetite:** Os valores expectáveis para 2108, que significam um incremento de 2%, foram calculados em função das estimativas de realização de 2017, perspectivando-se uma atualização de preços de alguns produtos.

Prestação de Serviços

- Esta componente, que incluiu as mensalidades da generalidade das valências, foi perspectivada na base dos valores previstos realizar em 2017, excetuando a área de infância e A.T.L.s em que foi tida em conta a tabela de mensalidades já aprovada pela Instituição e o número efetivo de crianças que frequentam o ano letivo 2017/2018, tendo em conta o encerramento da Creche José Luís e o incremento de frequências da Creche Teodoro dos Santos 17 crianças em creche e 18 no pré-escolar. Na Residência Professora Doutora Maria Ofélia Leite Ribeiro, as estimativas assentaram numa lotação média anual semelhante à de 2017, tendo em conta os 10 residentes



sociais, sobre os quais se prevê uma receita anual de 144.000€ (cedência de 10 camas da Residência Professora Doutora Maria Ofélia Leita Ribeiro à Residência Sénior da Fiskas pelo valor mensal de 1.200,00€/cama).

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Acordos com o ISS

- À data de elaboração do presente documento desconhece-se qual irá ser a política traçada para 2018, no que toca às comparticipações por parte da Segurança Social para os acordos firmados. Assim, perspectivou-se um valor idêntico ao de 2017;
- Para a Residência Sénior das Fiskas o valor previsto foi calculado na base 74 utentes em Lar e 21 em Centro de Dia.
- Decorrente do encerramento da Creche José Luís, foi solicitado ao ISS a transferência do acordo existente daquele estabelecimento, para a Creche Teodoro dos Santos e 17 crianças de creche e 18 de pré-escolar, valor previsto nas estimativas efetuadas.

Ministério da Educação

- O valor a receber decorrente do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância para o ano letivo de 2017/2018, foi considerado na base dos valores recebidos para 2016/2017, uma vez que, por um lado, à data da elaboração deste documento ainda nem foi aberta a candidatura, por parte do Ministério da Educação e por outro ainda não estar avaliado o impacto da transferência de educadoras da creche José Luís para outros estabelecimentos de infância.

Acordos com a Câmara Municipal de Cascais

- O valor previsto receber em 2018 decorrente dos Protocolos e Programas existentes com esta entidade, no âmbito da Infância, Lar da 3ª Idade, dos Programas de Apoio Domiciliário e Apoio Alimentar a Idosos e Funcionamento dos Centro de Dia da Abóboda e Alvide e de Convívio de Matos Cheirinhos e Vinhais, tiveram por base os valores previsíveis receber em 2017, valores que nos últimos dois anos têm sofrido um decréscimo;
- No que se refere aos A.T.L.'s, o valor previsto para a componente extra curricular tem por base os valores previstos para o ano letivo 2017/2018, já do conhecimento da Misericórdia de Cascais;
- A verba decorrente do Protocolo para apoio aos Projetos da Casa Grande da Galiza é semelhante à recebida em 2017;
- Previu-se, também, um valor de 40.000€, referente ao protocolo de colaboração para apoiar o funcionamento do Centro Álvaro de Sousa, no Estoril, que, em Maio de 2017, passou para a gestão da Santa Casa.



TL
Ley
207
D

Acordos com as Juntas de Freguesia

- Previu-se, um valor de 8.900€, referente ao protocolo de colaboração para apoiar o funcionamento do Centro Álvaro de Sousa, no Estoril, assinado com a Junta de Freguesia de Cascais-Estoril, em Maio de 2017;
- Previam-se, também, os valores dos protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia de S. Domingos de Rana, para apoio aos Centros de Convívio da Abóboda, Matos Cheirinhos e Vinhais e de Cascais-Estoril, para os Centros de Dia de Cascais, Centro de Convívio da Galiza e Centro Comunitário da Galiza.

Outros Rendimentos e Ganhos

- Os valores previstos incluem maioritariamente o movimento interno referente às refeições fornecidas entre estabelecimentos, movimentos internos de lavandaria, bem como os rendimentos referentes às rendas de edifícios, aos descontos comerciais obtidos nos fornecimentos de medicamentos da Farmácia e aos alugueres de terrados da Feira. É nesta componente que se encontra previsto o valor de 214.300€ decorrente das doações efetuadas em períodos anteriores.

Ganhos Administrativos

- Imputação dos diversos Centros de Resultados dos Ganhos afetos à estrutura da Instituição, segundo uma chave de imputação criada, detalhada no ponto referente aos Gastos Administrativos.

Análise ao Orçamento de Exploração

Antes de iniciarmos uma breve análise comparativa entre os Orçamentos de Exploração de 2018 e 2017, convém referir que os valores deste último tiveram que ser reajustados em função do imperativo legal contabilísticos de imputação, de doações, como rendimentos, em Outros Rendimentos e Ganhos, e na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em períodos anteriores, das doações relacionadas com ativos fixos tangíveis. Anteriormente esta situação só era aplicada aos subsídios concedidos para investimento.

O Orçamento para o exercício de 2018 apresenta um **Resultado Previsional** negativo de 694.400€, significando um desagravamento, comparativamente ao Orçamento de 2017, de 308.700€, representando cerca de 30,8%.

Globalmente este desvio poderá ser explicado por:

- No que diz respeito aos **Gastos**, por um decréscimo de 338.200€, representando 1,9% face ao ano anterior, decorrente da diminuição da generalidade das componentes, mas com enfoque especial para os gastos e perdas de financiamentos (liquidação dos financiamentos existentes na Caixa Geral de Depósitos) e para os gastos de depreciação e amortização (venda à Câmara



T2
Caly
PM
[Signature]

Municipal de Cascais de alguns dos Bairros Sociais da Instituição). Prevê-se um comportamento inverso para os gastos com pessoal, com um aumento de 113.220€, decorrente do impacto da atualização, em 2017, do ordenado mínimo nacional (valor não previsto no Orçamento de 2017), bem como da atualização de algumas carreiras do pessoal, pelo imperativo da nova convenção coletiva de trabalho.

- No que concerne aos **Ganhos** por um ligeiro decréscimo de 29.500€, representando 0,2%. Analisando as principais componentes é expectável uma diminuição das vendas com origem na Farmácia, o que é compensado, em parte, pelo aumento previsível das vendas do Bom Apetite e do bar do Centro de Apoio Social do Pisão. Na componente das prestações de serviços a redução é expectável na área de Infância, por diminuição dos rendimentos das famílias que nos procuram, tendência já verificada no ano de 2017 assim como dos Serviços Sénior com origem nas Residências Sénior das Físgas e Professora Ofélia Leite Ribeiro. Relativamente aos subsídios, doações e legados à exploração o acréscimo previsto tem origem da atualização dos Acordos de Cooperação verificada em 2017, e não prevista no orçamento desse ano e do novo protocolo referente ao Centro Álvaro de Sousa. Na área de infância constata-se uma redução do valor recebido, decorrente do encerramento da creche José Luís.

Os **Ganhos** estimados perfazem o valor de 16.895.900€, sendo a sua decomposição:

- Vendas2.665.000€
- Prestações de Serviços4.566.600€
- Subsídios, Doações e Legados à Exploração8.322.600€
- Outros Rendimentos e Ganhos1.341.700€

Os **Gastos** previstos cifram-se em 17.590.300€, tendo a seguinte distribuição:

- Compras1.867.400€
- Fornecimentos e Serviços Externos5.345.100€
- Gastos com Pessoal9.107.500€
- Gastos de Depreciação e de Amortização1.124.600€
- Perdas por Imparidade8.700€
- Outros Gastos e Perdas60.000€
- Gastos e Perdas de Financiamentos77.000€



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS/FINANCEIRO

Dada a situação financeira da Instituição, decorrente de não haver fundos libertos positivos de exploração, a realização em 2018 de novos investimentos em instalações e equipamentos, ficará condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, salvo para aqueles cujo financiamento esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

A solvência de compromissos financeiros não afetos à exploração, ou sejam, as amortizações de capital da totalidade dos financiamentos ainda existentes junto de instituições bancárias, estima-se que atinjam o valor de 1.821.670€ que serão pagos, conforme já referido no ponto "Património", pela verba prevista receber do Fundo T.D.F.

Cascais, 10 de Novembro de 2017

A MESA ADMINISTRATIVA

[Handwritten signatures of the Administrative Board members]



TL

te

PM

[Handwritten signature]

Demonstração de Resultados Previsionais por Áreas e Centros Analíticos



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS
Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018 - ÁREA DE INFÂNCIA

CONTA	DESCRIÇÃO	C. ALFREDO PINHEIRO	C. INFANTIL DO LINHO	CRECHE ABOBODA	CRECHE DO ARNEIRO	CRECHE O PINHAL	CRECHE BICESSE	CRECHE SÃO JOSÉ	CRECHE T. SANTOS	CRECHE ADROAVA	CRECHE PAMPILHEIRA	TOTAL
31	COMPRAS	37.200 €	22.200 €	36.800 €	0 €	21.400 €	21.800 €	19.800 €	40.400 €	0 €	0 €	189.400 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	68.600 €	33.900 €	42.100 €	106.200 €	37.300 €	52.300 €	36.700 €	49.700 €	42.500 €	50.100 €	519.400 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	650.500 €	279.200 €	365.700 €	272.500 €	255.700 €	284.000 €	386.500 €	453.700 €	117.500 €	134.800 €	3.180.100 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	48.900 €	12.100 €	33.200 €	12.800 €	20.000 €	51.200 €	22.700 €	46.300 €	700 €	0 €	247.900 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
66	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	805.200 €	347.400 €	477.800 €	391.500 €	334.400 €	409.300 €	445.500 €	590.100 €	160.700 €	184.900 €	4.146.800 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	45.300 €	21.100 €	29.200 €	22.800 €	19.700 €	25.100 €	26.400 €	34.800 €	8.500 €	10.600 €	243.300 €
-	TOTAL DE GASTOS	850.500 €	368.500 €	507.000 €	414.300 €	354.100 €	434.400 €	471.900 €	624.900 €	169.200 €	195.500 €	4.390.100 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	398.900 €	94.900 €	131.200 €	124.800 €	108.400 €	169.700 €	157.800 €	169.700 €	20.300 €	77.500 €	1.452.800 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	357.400 €	255.100 €	320.400 €	282.700 €	236.100 €	238.700 €	308.500 €	401.100 €	110.100 €	102.400 €	2.588.500 €
76	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	800 €	30.800 €	79.000 €	0 €	0 €	49.900 €	600 €	38.000 €	0 €	0 €	198.100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	757.100 €	380.800 €	529.600 €	387.500 €	344.500 €	468.300 €	464.700 €	608.800 €	130.400 €	179.900 €	4.239.400 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	3.100 €	1.400 €	2.000 €	1.500 €	1.400 €	1.700 €	1.800 €	2.400 €	600 €	800 €	16.700 €
-	TOTAL DE GANHOS	760.200 €	382.200 €	531.600 €	389.000 €	345.900 €	470.000 €	466.500 €	611.200 €	131.000 €	180.700 €	4.256.100 €
-	RESULTADO	-90.300 €	13.700 €	24.600 €	-25.300 €	-8.200 €	23.800 €	-5.400 €	-13.700 €	-38.200 €	-14.800 €	-134.000 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS
Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018 - ÁREA DE SERVIÇOS SENIORES

CONTA	DESCRIÇÃO	RESIDÊNCIA FISGAS	CENTRO D/A FISGAS	RESIDÊNCIA ALCOITIA	S.A.D. PRIVADO	S.A.D. SOCIAL	P.A. ALIMENTAR IDOSOS	C. CONVÍVIO ABÓBODA	C. DIA CASCAIS	C. CONVÍVIO M-CHERINHOS	C. CONVÍVIO VINHAS	CENTRO D/A TORRE	CENTRO D/A SÃO MIGUEL	TOTAL
31	COMPRAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	593.500 €	38.900 €	1.021.900 €	28.200 €	178.100 €	97.200 €	7.000 €	9.700 €	1.800 €	3.900 €	46.300 €	12.900 €	1.979.400 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	450.900 €	38.900 €	622.300 €	8.900 €	305.000 €	27.500 €	19.800 €	19.900 €	20.800 €	16.400 €	49.400 €	23.900 €	1.603.700 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	52.000 €	0 €	289.900 €	0 €	29.800 €	800 €	200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12.300 €	364.900 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1.036.900 €	77.800 €	1.914.100 €	37.100 €	512.900 €	125.500 €	27.000 €	29.600 €	22.600 €	20.300 €	95.700 €	49.100 €	3.948.400 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	55.700 €	4.100 €	105.000 €	2.700 €	28.600 €	7.100 €	1.400 €	1.700 €	1.300 €	1.200 €	5.000 €	2.800 €	216.600 €
-	TOTAL DE GASTOS	1.092.600 €	81.900 €	2.019.100 €	39.800 €	541.500 €	132.400 €	28.400 €	31.300 €	23.900 €	21.500 €	100.700 €	51.900 €	4.165.000 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	558.200 €	30.400 €	1.216.500 €	58.500 €	118.500 €	35.400 €	0 €	1.400 €	0 €	500 €	26.200 €	5.400 €	2.052.300 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	407.400 €	39.800 €	0 €	0 €	397.100 €	95.000 €	21.700 €	30.300 €	21.700 €	22.000 €	57.700 €	34.700 €	1.127.200 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22.400 €	0 €	685.800 €	0 €	8.100 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12.000 €	729.300 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	988.000 €	70.000 €	1.902.400 €	59.500 €	524.600 €	130.400 €	21.700 €	31.700 €	21.700 €	22.500 €	83.900 €	52.100 €	3.906.800 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	3.700 €	300 €	7.000 €	200 €	1.900 €	500 €	100 €	200 €	100 €	100 €	400 €	200 €	14.700 €
-	TOTAL DE GANHOS	991.700 €	70.300 €	1.909.400 €	59.800 €	526.700 €	130.900 €	21.800 €	31.900 €	21.800 €	22.600 €	84.300 €	52.300 €	3.923.500 €
-	RESULTADO	-100.900 €	-11.600 €	-109.700 €	20.000 €	-14.800 €	-1.500 €	-6.600 €	600 €	-2.100 €	1.100 €	-16.400 €	400 €	-241.500 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018 - ÁREA DE ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS

CONTA	DESCRIÇÃO	C. A. S. PISÃO BAR JARDIM	C. A. S. PISÃO SOCIAL	C. A. S. PISÃO C.A.O.	C. A. S. PISÃO TOTAL	C. A. T. TERCEIRA	TERCEIRA D.O.M.	CAT. TERCEIRA TOTAL	TOTAL
31	COMPRAS	110.500 €	0 €	0 €	110.500 €	51.800 €	0 €	51.800 €	162.300 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	61.100 €	1.952.600 €	65.400 €	2.079.100 €	147.100 €	7.700 €	154.800 €	2.233.900 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	0 €	1.870.300 €	113.800 €	1.984.100 €	437.700 €	47.500 €	485.200 €	2.469.300 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	0 €	30.000 €	2.500 €	32.500 €	2.000 €	0 €	2.000 €	34.500 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	25.000 €	0 €	25.000 €	12.000 €	0 €	12.000 €	37.000 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	171.600 €	3.877.900 €	181.700 €	4.231.200 €	650.600 €	55.200 €	705.800 €	4.937.000 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	7.100 €	170.300 €	7.900 €	185.300 €	28.300 €	2.400 €	30.700 €	216.000 €
	TOTAL DE GASTOS	178.700 €	4.048.200 €	189.600 €	4.416.500 €	678.900 €	57.600 €	736.500 €	5.153.000 €
71	VENDAS	155.000 €	0 €	0 €	155.000 €	0 €	0 €	0 €	155.000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0 €	870.000 €	15.000 €	885.000 €	35.700 €	0 €	35.700 €	920.700 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €	3.148.000 €	165.100 €	3.313.100 €	634.600 €	56.300 €	690.900 €	4.004.000 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.000 €	45.600 €	6.000 €	52.600 €	0 €	0 €	0 €	52.600 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	156.000 €	4.063.600 €	186.100 €	4.405.700 €	670.300 €	56.300 €	726.600 €	5.132.300 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	500 €	11.300 €	600 €	12.400 €	1.900 €	200 €	2.100 €	14.500 €
	TOTAL DE GANHOS	156.500 €	4.074.900 €	186.700 €	4.418.100 €	672.200 €	56.500 €	728.700 €	5.146.800 €
	RESULTADO	-22.200 €	26.700 €	-2.900 €	1.600 €	-6.700 €	-1.100 €	-7.800 €	-6.200 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018 - ÁREA DE ACÇÃO SOCIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	C.A.F. ABÓBODA	C.A.F. TRAJOUCE	C. COMUNIT. GALIZA	A.T.L. GALIZA	C. CONVIVIO GALIZA	C. ALVARO DE SOUSA	R.S.I. ESTORIL	R.S.I. ALCABIDECHÉ	TOTAL
31	COMPRAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	34.800 €	44.200 €	79.100 €	20.800 €	2.200 €	61.400 €	2.100 €	4.200 €	248.800 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	29.200 €	27.600 €	109.500 €	111.500 €	20.800 €	11.000 €	97.400 €	85.000 €	492.000 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	0 €	0 €	17.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	17.000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	64.000 €	71.800 €	205.600 €	132.300 €	23.000 €	72.400 €	99.500 €	89.200 €	757.800 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	10.400 €	10.700 €	28.700 €	16.600 €	3.400 €	11.000 €	14.600 €	12.800 €	108.200 €
	TOTAL DE GASTOS	74.400 €	82.500 €	234.300 €	148.900 €	26.400 €	83.400 €	114.100 €	102.000 €	866.000 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	36.900 €	28.000 €	18.900 €	17.100 €	2.500 €	29.700 €	0 €	0 €	133.100 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	42.300 €	47.300 €	160.400 €	78.600 €	20.800 €	48.900 €	100.000 €	86.600 €	584.900 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0 €	0 €	9.400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9.400 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	79.200 €	75.300 €	188.700 €	95.700 €	23.300 €	78.600 €	100.000 €	86.600 €	727.400 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	700 €	800 €	2.000 €	1.100 €	300 €	800 €	1.000 €	900 €	7.600 €
	TOTAL DE GANHOS	79.900 €	76.100 €	190.700 €	96.800 €	23.600 €	79.400 €	101.000 €	87.500 €	735.000 €
	RESULTADO	5.500 €	-6.400 €	-43.600 €	-52.100 €	-2.800 €	-4.000 €	-13.100 €	-14.500 €	-131.000 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS
Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018 - ÁREA COMERCIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	FARMÁCIA MISERICÓRDIA	BOM APETITE	FEIRA DA MISERICÓRDIA	TOTAL
31	COMPRAS	1.066.300 €	439.400 €	0 €	1.505.700 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	24.100 €	73.000 €	38.000 €	135.100 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	235.600 €	356.800 €	4.300 €	596.700 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	8.000 €	5.000 €	0 €	13.000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	13.000 €	0 €	500 €	13.500 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1.347.000 €	874.200 €	42.800 €	2.264.000 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	93.900 €	63.800 €	4.200 €	161.900 €
	TOTAL DE GASTOS	1.440.900 €	938.000 €	47.000 €	2.425.900 €
71	VENDAS	1.450.000 €	1.060.000 €	0 €	2.510.000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5.700 €	0 €	0 €	5.700 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €	0 €	0 €	0 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	34.000 €	500 €	87.100 €	121.600 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	1.489.700 €	1.060.500 €	87.100 €	2.637.300 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	6.300 €	4.300 €	300 €	10.900 €
	TOTAL DE GANHOS	1.496.000 €	1.064.800 €	87.400 €	2.648.200 €
	RESULTADO	55.100 €	126.800 €	40.400 €	222.300 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS
Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018
GESTÃO PATRIMONIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL
31	COMPRAS	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	20.300 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	0 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	350.900 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	8.700 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	77.000 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	456.900 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	133.200 €
	TOTAL DE GASTOS	590.100 €
71	VENDAS	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	179.100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	179.100 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	7.200 €
	TOTAL DE GANHOS	186.300 €
	RESULTADO	-403.800 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018
GASTOS E GANHOS ADMINISTRATIVOS

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL
31	COMPRAS	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	208.200 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	765.700 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	96.500 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.000 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1.079.400 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	0 €
	TOTAL DE GASTOS	1.079.400 €
71	VENDAS	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2.000 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	18.000 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	51.600 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	71.600 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	0 €
	TOTAL DE GANHOS	71.600 €
	RESULTADO	-1.007.800 €



TC
Cun
PZ
f
[Signature]

Demonstração de Resultados Previsionais Globais



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS
Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018 - RESUMO POR ÁREAS (1)

CONTA	DESCRIÇÃO	INFÂNCIA			SERVIÇOS SENIORES			ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS			SUB-TOTAL 2017
		2017	2018	VAR. %	2017	2018	VAR. %	2017	2018	VAR. %	
31	COMPRAS	203.500 €	199.400 €	-2,0%	0 €	0 €	-	155.500 €	162.300 €	4,4%	361.700 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	581.700 €	519.400 €	-10,7%	2.037.300 €	1.979.400 €	-2,8%	2.203.200 €	2.233.900 €	1,4%	4.732.700 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	3.327.200 €	3.180.100 €	-4,4%	1.475.400 €	1.603.700 €	8,7%	2.421.500 €	2.469.300 €	2,0%	7.253.100 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	244.400 €	247.900 €	1,4%	360.600 €	364.800 €	1,2%	20.000 €	34.500 €	19,0%	647.200 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	-	2.500 €	500 €	-80,0%	35.800 €	37.000 €	3,4%	37.500 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	4.356.800 €	4.146.800 €	-4,8%	3.875.800 €	3.948.400 €	1,9%	4.845.000 €	4.937.000 €	1,9%	13.032.200 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	235.400 €	243.300 €	3,4%	209.400 €	216.600 €	3,4%	209.100 €	216.000 €	3,3%	675.900 €
-	TOTAL DE GASTOS	4.592.200 €	4.390.100 €	-4,4%	4.085.200 €	4.165.000 €	2,0%	5.054.100 €	5.153.000 €	2,0%	13.708.100 €
71	VENDAS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	145.000 €	155.000 €	6,9%	155.000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.524.500 €	1.452.800 €	-4,7%	2.073.100 €	2.052.300 €	-1,0%	909.000 €	920.700 €	1,3%	4.425.800 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2.638.800 €	2.588.500 €	-1,9%	1.104.800 €	1.127.200 €	2,0%	3.931.900 €	4.004.000 €	1,8%	7.719.700 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	222.600 €	198.100 €	-11,0%	761.600 €	729.300 €	-4,2%	51.500 €	52.600 €	2,1%	980.000 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	4.365.900 €	4.239.400 €	-3,3%	3.936.500 €	3.908.800 €	-0,8%	5.037.400 €	5.132.300 €	1,9%	13.280.500 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	10.600 €	16.700 €	57,5%	9.700 €	14.700 €	51,5%	9.200 €	14.500 €	57,6%	45.900 €
-	TOTAL DE GANHOS	4.396.500 €	4.256.100 €	-3,2%	3.946.200 €	3.923.500 €	-0,7%	5.046.600 €	5.146.800 €	2,0%	13.326.400 €
-	RESULTADO	-195.700 €	-134.000 €	-31,5%	-136.000 €	-241.500 €	77,6%	-7.500 €	-6.200 €	-17,3%	-381.700 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS
Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018 - RESUMO POR ÁREAS (2)

CONTA	DESCRIÇÃO	ACÇÃO SOCIAL			COMERCIAL			PATRIMONIAL			TOTAL 2017
		2017	2018	VAR. %	2017	2018	VAR. %	2017	2018	VAR. %	
31	COMPRAS	0 €	0 €	-	1.490.600 €	1.505.700 €	1,0%	0 €	0 €	-	1.867.400 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	198.500 €	248.800 €	25,3%	148.000 €	135.100 €	-8,7%	25.500 €	20.300 €	-20,4%	5.136.900 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	478.500 €	492.000 €	2,8%	538.700 €	596.700 €	10,8%	0 €	0 €	-	8.341.800 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	16.800 €	17.000 €	1,2%	15.300 €	13.000 €	-15,0%	482.800 €	350.900 €	-26,8%	1.028.100 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	15.300 €	8.700 €	-43,1%	8.700 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.000 €	0 €	-	18.000 €	13.500 €	-25,0%	0 €	0 €	-	51.000 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	367.000 €	77.000 €	-79,0%	77.000 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	694.800 €	757.800 €	9,1%	2.210.600 €	2.264.000 €	2,4%	900.600 €	456.900 €	-49,3%	16.510.900 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	104.700 €	108.200 €	3,3%	156.800 €	161.900 €	3,3%	129.000 €	133.200 €	3,3%	1.079.400 €
	TOTAL DE GASTOS	799.500 €	866.000 €	8,3%	2.367.400 €	2.425.900 €	2,5%	1.029.600 €	590.100 €	-42,7%	17.590.300 €
71	VENDAS	0 €	0 €	-	2.539.500 €	2.510.000 €	-1,2%	0 €	0 €	-	2.665.000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	91.800 €	133.100 €	45,0%	2.100 €	5.700 €	171,4%	0 €	0 €	-	4.564.600 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	512.400 €	584.900 €	14,1%	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	8.304.600 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	11.000 €	9.400 €	-14,5%	110.100 €	121.600 €	10,4%	251.100 €	179.100 €	-28,7%	1.290.100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	615.200 €	727.400 €	18,2%	2.651.700 €	2.637.300 €	-0,5%	251.100 €	179.100 €	-28,7%	16.824.300 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	4.800 €	7.600 €	58,3%	6.800 €	10.900 €	60,3%	3.900 €	7.200 €	84,6%	71.600 €
	TOTAL DE GANHOS	620.000 €	735.000 €	18,5%	2.658.500 €	2.648.200 €	-0,4%	255.000 €	186.300 €	-26,9%	16.895.900 €
	RESULTADO	-179.500 €	-131.000 €	-27,0%	291.100 €	222.300 €	-23,6%	-774.600 €	-403.800 €	-47,9%	-694.400 €

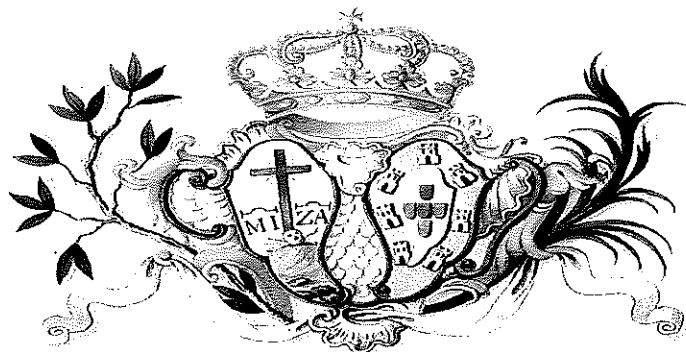
[Handwritten signature]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS
Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS
COMPARATIVO 2017 - 2018

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAIS ANO 2017	TOTAIS ANO 2018	VARIAÇÃO	
				VALOR	PERCENTUAL
31	COMPRAS	1.849.600 €	1.867.400 €	17.800 €	0,96%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5.376.500 €	5.345.100 €	-31.400 €	-0,58%
63	GASTOS COM O PESSOAL	8.994.300 €	9.107.500 €	113.200 €	1,26%
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	1.257.500 €	1.124.600 €	-132.900 €	-10,57%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	15.300 €	8.700 €	-6.600 €	-43,14%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	68.300 €	60.000 €	-8.300 €	-12,15%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	367.000 €	77.000 €	-290.000 €	-79,02%
	TOTAL DE GASTOS	17.928.500 €	17.590.300 €	-338.200 €	-1,89%
71	VENDAS	2.684.500 €	2.665.000 €	-19.500 €	-0,73%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4.602.000 €	4.566.600 €	-35.400 €	-0,77%
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	-
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	8.190.900 €	8.322.600 €	131.700 €	1,61%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.447.900 €	1.341.700 €	-106.200 €	-7,33%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100 €	0 €	-100 €	-
	TOTAL DE GANHOS	16.925.400 €	16.895.900 €	-29.500 €	-0,17%
	RESULTADO	-1.003.100 €	-694.400 €	308.700 €	-30,77%



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE

O PLANO DE ATIVIDADES E O ORÇAMENTO PARA 2018

DA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS



Handwritten signature and initials.

I – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e da alínea c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o Programa de Ação e o Orçamento para o ano de 2018, apresentados, nos termos da alínea a) do artigo 31º do mesmo Compromisso, pela Mesa Administrativa. É esse parecer que seguidamente o Conselho Fiscal tem o prazer de submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

II - ATIVIDADE DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal teve oportunidade de acompanhar as atividades da Santa Casa, participando, sempre que para o efeito foi convocado, nas reuniões da sua Mesa Administrativa, bem como de ser esclarecido acerca de todos os elementos inerentes à sua função fiscalizadora, tendo sempre merecido da Mesa Administrativa e dos Serviços o melhor acolhimento e a mais pronta colaboração.

III - APRECIÇÃO SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018

O Conselho Fiscal apreciou devidamente o Plano de Atividades e o Orçamento para 2018, apresentado pela Mesa Administrativa, em cuja Introdução consta uma descrição sucinta das actividades a levar a efeito.

Mantêm-se os princípios de atuação, que constituem a matriz exigente que, mais uma vez, terá que nortear o trabalho a desenvolver em 2018.

A persistência no rigoroso cumprimento dos seus objetivos tem conduzido a uma situação mais equilibrada, donde resultam perspectivas mais positivas para o futuro, considerando a finalização do processo de aquisição pela Câmara Municipal de Cascais de parte dos bairros sociais da Instituição, ainda que não se encontre finalizado um dos grandes problemas - a resolução do assunto da Praça de Touros - apesar das últimas deliberações camarárias parecerem abrir finalmente caminho à sua solução. Com esta operação viabilizada pela Câmara Municipal de Cascais tornou-se possível liquidar a dívida bancária à Caixa Geral de Depósitos,



74
6

abrindo, assim, caminho a uma libertação da carga que impendia sobre a Santa Casa constituída pelo serviço da dívida.

Dando continuidade ao cumprimento da sua vocação e missão, estabeleceu a Mesa Administrativa como objetivos estratégicos para 2018:

- Continuação da monitorização das atividades a desenvolver;
- Continuação do desenvolvimento de medidas na Área Patrimonial;
- Controle orçamental;
- Implementação de alterações na estrutura organizativa;
- Início do processo de certificação das respostas sociais;
- Reestruturação da Área da Infância;
- Introdução de medidas de apoio à “fixação” de recursos humanos à Instituição.

Estes objetivos estratégicos não podem deixar de merecer o total acordo do Conselho Fiscal, que vê, assim, assumidas algumas das suas recomendações em anteriores relatórios, mormente as que visam proporcionar a sustentabilidade a longo prazo da Instituição, que constitui a sua maior preocupação.

Nas várias áreas de intervenção, merecem destaque, pela sua novidade, algumas das ações específicas previstas desenvolver em 2018, no âmbito dos objetivos da atividade institucional. Assim:

Na Infância

Durante o ano de 2018 será reavaliada a alteração da tipologia dos estabelecimentos de Infância, devendo haver mais creches e menos jardins de infância, porquanto a procura da valência creche é grande, tanto na modalidade solidária, como na lucrativa.

Também deverá ser dada prioridade ao Centro Alfredo Pinheiro, face à sua situação de desequilíbrio financeiro, nomeadamente no que se refere à manutenção da valência do 1º ciclo do Ensino Básico.



74
B

Serviços Sénior

Trata-se de uma área de atividade em grande expansão, nomeadamente na modalidade de apoio domiciliário.

Trabalhar com idosos, porém, é algo muito exigente, as valências são muito diversificadas e a resposta muito envolvente.

Centro de Apoio Social do Pisão

A qualificação do seu espaço físico continua a ser uma prioridade, bem como a organização de ações de formação persistentes para que os trabalhadores conheçam bem o meio da sua intervenção.

Importa pedir ou reclamar a intervenção da Saúde, dadas as patologias que muitos dos residentes apresentam.

São ainda objetivos para o próximo ano:

- Continuar a política de abertura do espaço à comunidade, porque só assim se pode falar em integração;
- Celebrar parcerias para multiplicar os esforços desenvolvidos;
- Exercer rigoroso controlo do Orçamento.

Centro de Apoio Temporário de Tercena

Minimizar o tempo de institucionalização é o grande objetivo do trabalho realizado e a realizar.

Assim, para 2018, prevê-se:

- Colaboração estreita, com a CRSSL, nomeadamente através do Projeto Famílias Amigas;
- Colaboração com os Tribunais de Família e Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em risco;
- Agilização dos meios necessários para a definição dos projetos de vida das crianças;
- Elaboração do Plano Anual para os Voluntários.

Ação Social

Continuação duma resposta dinâmica e adequada às necessidades das famílias e das crianças das Escolas do Ensino Básico do 1º ciclo (Abóboda, Trajouce e Galiza), assim como da Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo;



R4
G

Continuação da ação educativa e social da Creche da Adroana, apesar das condições deficientes das suas instalações; Continuação do acompanhamento de 200 famílias, cujos problemas são múltiplos, por parte do Rendimento Social de Inserção.

Centro Comunitário da Galiza

Continuação das atividades desenvolvidas no Centro Comunitário da Galiza, constituindo-se como um polo dinamizador de uma ampla intervenção social, mercê dos apoios muito significativos, conseguidos nomeadamente ao nível de entidades privadas, bem como da introdução de medidas para redução de custos.

Atividades Comerciais

Para 2018, prevê-se:

- Desenvolvimento de uma campanha de marketing;
- No que se refere à farmácia: procura de novo clientes institucionais; e implementação da preparação da medicação através da unidade criada em 2017;
- Atualização de alguns preços de venda dos produtos do Bom Apetite.

Património

Área onde se perspectivam alterações, na continuação da operação de aquisição, em 2017, pela Câmara Municipal de Cascais, de parte dos Bairros Sociais da Instituição - Bairro Irene, 1ª fase do Bairro Calouste Gulbenkian (60 fogos) e o Bairro Maria-, prevendo-se ainda que seja celebrada a escritura de venda àquela entidade de um terço do Bairro Marechal Carmona.

Decorrente destas operações foi liquidado todo o passivo bancário junto da Caixa Geral de Depósitos, tendo sido libertadas todas as hipotecas reais existentes naquele banco.

Prevê-se, em 2018, receber do Fundo Teixeira Duarte (T.D.F.) o valor remanescente da dívida referente à venda da Praça de Touros de Cascais, destinando-se parte daquele valor à amortização integral do passivo bancário existente no Novo Banco e do Banco Português de Gestão.

Continuará a ser premente o encontro de soluções para os imóveis devolutos e terrenos disponíveis, bem como o aumento das rendas dos restantes imóveis.



R4
e

Recursos Humanos

Para o ano de 2018, os objetivos serão os seguintes:

- Aplicar o modelo de convenção coletiva de trabalho celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e outras e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais e outros, subscrito pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais;
- Assegurar rigoroso controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal previamente estabelecidos por estabelecimento;
- Utilizar as medidas de apoio à contratação de trabalhadores que permitam à instituição beneficiar de apoios financeiros na celebração de novos contratos de trabalho;
- Desenvolver planos de formação profissional adequados às necessidades e exigências dos serviços, com especial incidência nas ações e projetos financiados por entidades externas;
- Reduzir o número de acidentes de trabalho nos estabelecimentos da instituição, através da implementação de medidas no âmbito da prevenção da segurança e da saúde no trabalho e da formação específica nestas áreas;
- Realizar exames médicos no âmbito da medicina no trabalho em todos os estabelecimentos da Instituição;
- Assegurar a aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho aos trabalhadores, para que este se torne num útil instrumento de gestão de recursos humanos.

Não pode o Conselho Fiscal deixar de saudar as várias ações propostas, na expectativa de que, com elas, se aumente a eficiência da Instituição, na continuação da procura da melhoria da qualidade dos serviços e da sua modernização, sem deixar de ter presente a coerência entre a missão de cada uma das valências de funcionamento institucional e a Missão da nossa Santa Casa, anotando com agrado a dimensão da responsabilidade social da instituição.

IV - APRECIÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2018

A apreciação do Conselho Fiscal vai incidir apenas sobre o Orçamento de Exploração para 2018, porquanto não foi apresentado qualquer Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2018, em virtude de não se prever a realização de novos investimentos em instalações e



equipamentos, a qual ficará condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, a não ser que se trate de investimentos cujo financiamento esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Santa Casa.

Não foi disponibilizado o orçamento de tesouraria, mas refere o documento em apreço que se prevê o recebimento da dívida da TDF e com esse valor proceder às amortizações do capital em dívida junto das instituições bancárias.

Os pressupostos do Orçamento de Exploração para 2018 afiguram-se relativamente realistas, tendo em conta o ambiente de incerteza reinante. Com efeito, à data da elaboração deste documento desconhece-se qual a política de participações por parte da Segurança Social, bem como do Ministério da Educação no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância, e, ainda, da Câmara Municipal de Cascais no que respeita aos protocolos e programas existentes com esta entidade. Também se desconhece a possível revisão política do salário mínimo nacional, pelo que não se tiveram em conta os eventuais efeitos de tal medida, admitindo que haja uma compensação através do aumento dos valores dos acordos celebrados com a Segurança Social. Não se perspetiva qualquer aumento salarial, embora a inflação esperada nos bens de consumo seja de 1,4%.

Apesar dos esforços a empreender no sentido de aproveitar melhor as oportunidades de angariação de novos rendimentos, bem como da racionalização de custos pela eliminação de desperdícios e melhor utilização dos recursos humanos e materiais, e que constam dos objetivos e ações acima referidos, o Orçamento de Exploração para 2018 continua a prever um resultado negativo (défice), no valor de -694,4 milhares de euros, contra -1.003,1 milhares, no ano anterior, constituindo um desagravamento de 308,7 milhares de euros, o que, embora muito positivo, é insuficiente para a recuperação que se impõe da preocupante situação económica e financeira da Santa Casa. Deste modo, dado tratar-se de um avultado, ainda que decrescente, déficit de exploração, é preciso continuar o esforço, não só para eliminar o déficit crónico previsto para 2018 na Área Patrimonial (-403,8 milhares de euros, contra -774,6 milhares no ano anterior, registando um desagravamento de 370,8 milhares de euros), mas também para aliviar o déficit, que têm vindo a tornar-se crónico, perspetivado para o conjunto



das Áreas Sociais (-512,7 milhares de euros, contra -518,7 milhares, no ano anterior, traduzindo-se num ligeiríssimo desagravamento de 6,0 milhares de euros) e que o excedente previsto para a Área Comercial (222,3 milhares de euros, contra 291,1 milhares, no ano anterior, isto é, -68,8 milhares de euros), se torna cada vez mais exíguo para o compensar, deixando a descoberto -290,4 milhares de euros, contra -227,6 milhares, no ano anterior, o que se traduz num agravamento de -62,8 milhares de euros.

Os valores destes dois défices, apresentando embora alguma distorção entre si, na medida em que deveriam ser afetos às áreas sociais respetivas os encargos financeiros relativos aos financiamentos dos investimentos nelas realizados e não na Área Patrimonial, como até agora se tem vindo a fazer e que importa corrigir contabilisticamente, constituem o verdadeiro empobrecimento patrimonial anual da nossa Santa Casa, originado no conjunto de atividades que lhe são específicas, a que urge pôr cobro, com medidas adequadas e realistas, algumas das quais se perspectivam levar a efeito no ano de 2018 e nas quais este Conselho Fiscal deposita muitas esperanças.

Aprofundando um pouco mais a situação das Áreas Sociais, verifica-se que, considerando apenas os seus gastos diretos (isto é, expurgando do total dos seus gastos a imputação dos gastos administrativos que, em 2018, se estimam em 730,6 milhares de euros), o resultado já não seria deficitário, mas sim superavitário em 217,9 milhares de euros, por virtude dos excedentes das áreas da Infância (+92,6 milhares de euros) e dos Estabelecimentos Especiais (+195,3 milhares de euros), porquanto continuariam deficitários os Serviços Seniores (-39,6 milhares de euros) e a Ação Social (-30,4 milhares de euros).

É esta discrepância entre o que se imputa como gastos administrativos às Áreas Sociais e o que elas são capazes de suportar que gera o défice estrutural, que, acrescido do défice da Área Patrimonial, grandemente provocado pelos Gastos de Depreciação e de Amortização, vão corroendo o capital próprio da Santa Casa, pondo, assim, em causa, o seu futuro, pelo que importa atuar, firmemente, para corrigir um e outro dos défices assinalados.



Assim sendo, torna-se urgente a tomada de medidas, quer para melhorar a situação económica e financeira dos estabelecimentos sociais, quer para reduzir drasticamente os encargos com os serviços centrais, para além das melhorias a conseguir nas Áreas Comercial e Patrimonial, muito havendo a esperar da resolução do problema da Praça de Touros, que permitiria liquidar os empréstimos bancários, com a consequente eliminação dos custos financeiros (juros), bem como da venda à Câmara Municipal de Cascais do que resta dos Bairros Sociais, com a consequente libertação das respetivas Amortizações.

Em termos de Fluxos de Caixa, e dado que na previsão dos custos das Áreas Sociais se contêm os Gastos de Depreciação e Amortização (664,2 milhares de euros, contra 650,8 milhares, no ano anterior), que não constituem verdadeiramente saída de fundos, as Áreas Sociais, já depois de deduzida a sua comparticipação para os Gastos Administrativos, registarão um saldo de Caixa de +151,5 milhares de euros, contra + 132,1 milhares de euros, no ano anterior, o que constitui um contributo para o autofinanciamento do investimento.

Numa visão de conjunto, em 2018, prevêem-se Ganhos Totais no valor de 16.895,9 milhares de euros, contra 16.925,4 milhares no ano anterior, o que se traduz por uma redução de 29,5 milhares de euros (-0,2%).

Os Gastos Totais, por sua vez, apresentam uma previsão de 17.590,3 milhares de euros, contra 17.928,5 milhares, no ano anterior, o que significa uma significativa diminuição de 338,2 milhares de euros (-1,9%).

Nos Ganhos Totais prevêem-se variações contraditórias nas suas diferentes rubricas: diminuições nas Vendas, nas Prestações de Serviços e nos Outros Rendimentos e Ganhos (-19,5, -35,4 e -106,2 milhares de euros, respetivamente, que representam cerca de -0,7%, -0,8% e -7,3%), e acréscimo nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração (+131,7 milhares de euros), que representam +1,6%).

Nos Gastos Totais, as variações em baixa ocorrem em quase todas as rubricas, sendo as mais significativas: Fornecimentos e Serviços Externos (-31,4 milhares de euros); Gastos de Depreciação e de Amortização (-132,9 milhares de euros); e, sobretudo, Gastos e Perdas de



Financiamentos (-290,0 milhares de euros). Também se registam variações positivas nas seguintes rubricas: Compras (+17,8 milhares de euros) e Gastos com o Pessoal (+113,2 milhares de euros), representando +1,3%.

Analisando a estrutura dos Ganhos Totais para 2018, verifica-se uma certa estabilidade e, como seria de esperar, a continuidade da significativa dependência da nossa Instituição em relação aos Subsídios, Doações e Legados à Exploração (cerca de 50%), constituindo a Prestação de Serviços 27%, as Vendas 15,8% e os Outros Rendimentos e Ganhos apenas 7,9%.

Quanto à estrutura dos Gastos Totais orçamentados para 2018, verifica-se também uma certa estabilidade, sobressaindo, como é típico das entidades prestadoras de serviços à comunidade, os Gastos com o Pessoal (51,8%), seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos (30,4%), enquanto as Compras pesam 10,6% e os Gastos de Depreciação e de Amortização 6,4%. Os Gastos e Perdas de Financiamentos, por sua vez, reduzem o seu peso para 0,4%, quando anteriormente rondavam os 2%. O rácio entre as Vendas e as Compras é agora de 1,43, contra 1,45 no ano anterior, traduzindo um ligeiro decréscimo do valor acrescentado, o que representa maiores dificuldades na Área Comercial.

O Conselho Fiscal dá aqui por reproduzido tudo o que, em anteriores pareceres, referiu a propósito da necessidade de inverter a situação deficitária crónica da Instituição, a qual, apesar do alívio ocorrido no ano em curso, continua a constituir uma séria ameaça à sua sustentabilidade financeira e, conseqüentemente, à sua credibilidade, exigindo uma atuação urgente e eficaz no sentido da eliminação desta constante erosão do valor do património líquido da Instituição. E, como repetidamente se tem referido, já não basta eliminar todo o défice da Área Patrimonial, pois os crescentes défices das Áreas Sociais da Instituição estão cada vez mais longe de poderem ser cobertos pelo escasso excedente a formar na Área Comercial. Quer isto dizer que a Instituição, para ter viabilidade económica e financeira, para além de se libertar de todo o peso negativo da Área Patrimonial, tem de envidar esforços no sentido de reduzir os défices das Áreas Sociais e de promover o acréscimo de proveitos da Área Comercial.



24
A
L

Apesar da atual crise financeira, económica e social, que, naturalmente, dificulta o objectivo da auto-sustentabilidade, devem prosseguir os esforços por forma a obter uma maior participação dos beneficiários nos custos das actividades de que beneficiam, directa e indirectamente. Esta é, aliás, uma maneira de chamar os cidadãos ao exercício das suas responsabilidades de cidadania, dando o devido valor aos serviços que a Santa Casa põe à sua disposição.

Nesta mesma linha de actuação, há que organizar adequadamente a gestão das ajudas que poderão e deverão advir do lado das empresas, que estão a ganhar cada vez mais consciência da sua Responsabilidade Social para com a Comunidade onde se encontram inseridas, privilegiando nos seus donativos instituições privadas de solidariedade social, como é o caso da nossa Santa Casa.

Mantendo-se ainda em aberto os aspectos da rendibilização dos imóveis e da liquidação da dívida, mas tendo ocorrido fatos muito positivos no reequilíbrio financeiro da Instituição, o Orçamento de Exploração para 2018 está em condições de ser aprovado, devendo a Assembleia Geral manter o mandato à Mesa Administrativa para realizar as operações sobre imóveis que se mostrarem ajustadas a uma boa gestão desses imóveis, com vista à libertação de fundos a utilizar no reembolso das dívidas, bancárias e outras.

IV - PARECER

Em face do acima exposto, é o Conselho Fiscal de parecer favorável à aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para o ano de 2018, com as recomendações que constam deste relatório.

V - PROPOSTA

O Conselho Fiscal, ponderando os documentos analisados e as considerações e recomendações acima referidas, tem a honra de propor à Mesa da Assembleia Geral:

1. A aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para 2018;
2. A renovação do mandato para a Mesa Administrativa proceder às operações sobre imóveis que se mostrarem aconselháveis para uma boa e sã gestão dos mesmos imóveis, e aplicar o produto das vendas à amortização das dívidas bancárias e outras;



3. Um voto de louvor à Mesa Administrativa e a todos os Colaboradores desta nossa Santa Casa, que com o seu profissionalismo, dedicação e zelo a têm sabido dignificar e credibilizar;
4. Um renovado apelo a todos os Irmãos, Colaboradores, Utentes e suas Famílias, para que se empenhem nesta cruzada de reequilíbrio das contas da Santa Casa, a fim de se criarem condições propícias à sua sustentabilidade futura.

Cascais, 27 de novembro de 2017.

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Alberto José dos Santos Ramalheira

O VOGAL DO CONSELHO FISCAL

António Dias Sequeira

O VOGAL DO CONSELHO FISCAL

Horácio Almeida Bacelar de Brito